

A AUTONOMIA NO DESENVOLVIMENTO DA LÍNGUA ALEMÃ EM CONTEXTO DIGITAL

Bolsista Apresentador: Angélica Prediger; Orientadora: Dinorá Moraes Fraga

*Universidade do Vale d'ório dos Sinos – UNISINOS
Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã – IFPLA*

Resumo

Introdução

O estudo “A autonomia no desenvolvimento da língua alemã em contexto digital” tem por objetivo principal investigar como a autonomia se manifesta no contexto de jogos digitais em língua alemã. Os objetivos específicos envolvem: descobrir e teorizar os movimentos de autonomia realizados por estudantes no espaço de jogo; estudar o significado destes movimentos para o ensino do alemão e para a educação; refletir sobre o papel do professor no campo de inserção do jogo digital no ensino de língua estrangeira.

O estudo parte do conceito de *autopoiese* do neurobiólogo Humberto Maturana (2002). Maturana conceitua os seres vivos como sistemas autopoieticos, uma vez que seriam definidos pela auto-organização e auto-produção das próprias moléculas. Niklas Luhman (2007) amplia o conceito ao dizer que a auto-produção dos seres vivos revela uma contínua mudança de identidade - uma mudança que ocorre em processo. Relacionando *autopoiese* com o desenvolvimento da língua, compreende-se a aprendizagem autônoma como uma contínua mudança dos conhecimentos linguísticos. Uma mudança que ocorre em processo, dinâmico e não estático, dando a ideia de desenvolvimento linguístico.

Metodologia

Nesse estudo empírico foi organizada uma oficina de jogos digitais no Colégio Sinodal de São Leopoldo. Os participantes foram estudantes do Ensino Médio. Os jogos de caça-objetos envolvidos foram: *Tatort Museum 2*; *Die Abenteuer von Robinson Crusoe*; *Annabel*; *Nightmare on the Pacific*. A construção do corpus compreendeu a filmagem dos jogos. A partir do conceito de *autopoiese* partiu-se à análise dos vídeos.

Resultados

A análise dos vídeos possibilitou a descoberta de nove movimentos de autonomia:

- movimento aleatório:
- movimento alternado:
- movimento cruzado:
- movimento estratégico:
- movimento interrupto;
- movimento temporal:
- movimento progressivo:
- movimento de retorno-avanço:
- movimento hipersignificativo:

Conclusão

Os movimentos de autonomia mostram como situações de aprendizagem poderiam ser organizadas para possibilitar a aprendizagem autônoma. Em suma, uma nova pedagogia está surgindo. Uma pedagogia que a própria mídia dita e que está focada na autonomia.

Não entregue o peixe, nem ensine a pescar.

Possibilite a descoberta de uma forma própria de pescar.

Angélica Prediger

REFERÊNCIAS

FLUSSER, Vilém. *O Mundo Codificado*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 208 p.

MATURANA R., Humberto. *A Ontologia da Realidade*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997. 3ª edição. 2002.

RÖLL, Franz Josef. *Pädagogik der Navigation*. München: Kopaed, 2003.